



Evento	Salão UFRGS 2015: V FEIRA DE ENSINO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Reduzindo a carnificina da fauna silvestre nas estradas brasileiras: ciência para gestores e consultores ambientais
Autor	GABRIELA SCHUCK DE OLIVEIRA
Orientador	ANDREAS KINDEL

O Núcleo de Ecologia de Rodovias e Ferrovias (NERF) do Centro de Ecologia da UFRGS vem estudando os impactos de rodovias sobre a fauna silvestre desde 2004. Nossa principal motivação é gerar conhecimento que qualifique as decisões tomadas no âmbito do licenciamento das rodovias para mitigar os riscos tanto para a fauna silvestre quanto para os usuários. O longo dos anos, identificamos a necessidade de promover, entre os consultores e gestores ambientais envolvidos na avaliação e planejamento da mitigação de impactos, a adoção de uma abordagem científica nos diagnósticos e monitoramentos realizados. A partir dessa percepção, planejamos uma série de intervenções que incluem um ciclo de Workshops com analistas e consultores ambientais dos órgãos de gestão e empreendedores com atuação no RS e a elaboração de um manual de identificação de mamíferos atropelados com base em atributos que resistem ao processo de degradação das carcaças em colaboração com a profa. Maria João Pereira do depto. de Zoologia. Como a difusão se alimenta da pesquisa e dá suporte a mesma, dentro do programa BIPOP, também atuamos em um projeto que trouxe, talvez pela primeira vez, a ciência para a gestão ambiental da própria UFRGS: monitoramos a fauna atropelada nas vias do Campus do Vale da UFRGS e orientamos as intervenções a serem implantadas pela SUINFRA. A execução dessas ações envolve a revisão de literatura, compilação de informações e redação de textos, organização da logística de reuniões com as instituições, síntese das discussões nos workshops, saídas de campo e elaboração de relatórios. Até o momento foram realizados 5 workshops que culminarão com a elaboração de um documento técnico e uma publicação que nortearão os Termos de Referência a serem utilizados pelos órgãos de gestão para o licenciamento de rodovias. Para a elaboração do manual de identificação foram compiladas as informações de 35% das espécies de mamíferos que compõem a obra. No caso da fauna atropelada no Campus do Vale, foi encaminhado o relatório da primeira fase do projeto e neste mês teremos reuniões que discutirão a nova fase que incluirá a discussão de obras para a mitigação da mortalidade em pelo menos um dos pontos de concentração. Neste projeto pretendemos desenvolver ainda neste ano ações de divulgação junto a comunidade, sobretudo para os transportadores de passageiros. O público atingido pelas nossas ações é muito pequeno, contudo tem enorme poder de decisão e transformação da realidade o que garante que as informações geradas e difundidas tenham o impacto almejado. O sucesso da experiência junto à SUINFRA já está sendo replicado em outros temas de interesse da gestão ambiental da UFRGS.